

DISCIPLINAS RELACIONADAS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISA DOCUMENTAL

COURSES RELATED TO THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM IN STRICTO SENSU GRADUATE PROGRAMS IN PHYSICAL EDUCATION: DOCUMENTARY RESEARCH 

DISCIPLINAS RELACIONADAS CON EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD BRASILEÑO EN LOS PROGRAMAS DE POSGRADO STRICTO SENSU EN EDUCACIÓN FÍSICA: INVESTIGACIÓN DOCUMENTAL 

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.148821>

 **Paulo Henrique Guerra*** <paulo.guerra@unesp.br>

 **Letícia Aparecida Calderão Sposito**** <sposito.ef@gmail.com>

 **Jean Augusto Coelho Guimarães***** <jean13ef@gmail.com>

 **Angélica Bonolo****** <angelicabonolo@gmail.com>

 **Rogério Cesar Fermينو******* <rogeriofermino@utfpr.edu.br>

 **Mathias Roberto Loch******* <mathias@uel.br>

* Universidade Estadual Paulista (UNESP). Rio Claro, SP, Brasil.

** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, SC, Brasil.

*** Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, SP, Brasil.

**** Grupo de Trabalho em Práticas Corporais e Atividade Física na Atenção Primária à Saúde da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde, Florianópolis, SC, Brasil.

***** Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Curitiba, PR, Brasil.

***** Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, PR, Brasil.

Resumo: Visando analisar a inserção do Sistema Único de Saúde (SUS) em disciplinas de Programas de Pós-Graduação da área de Educação Física (PPGEF), realizou-se uma pesquisa documental descritiva das ementas identificadas em sítios eletrônicos. Dos 40 PPGEF identificados, 28 continham o tema saúde em suas áreas de concentração ou linhas de pesquisa (70%). Das 897 disciplinas analisadas, oito tematizam o SUS (0,89%), sendo ofertadas por sete PPGEF. Foram observadas aproximações quanto ao “histórico, princípios e diretrizes do SUS” (n = 5) “conhecimentos relacionados à atividade física” (n = 4) e “papel da EF / do profissional de EF no SUS” (n = 4). Embora a aproximação entre a Saúde Coletiva e a EF não seja tão recente, a inserção de disciplinas que abordam o SUS nos PPGEF ainda é incipiente. Recomenda-se a criação de dispositivos para garantir que a formação em saúde nos PPGEF seja ordenada pelos princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Serviços de saúde. Sistemas de saúde. Ciências da Educação Física. Formação profissional.

Recebido em: 17 jul. 2025
Aprovado em: 12 jan. 2026
Publicado em: 25 mai. 2026



Este é um artigo publicado sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), implantado no Brasil a partir da década de 1990, reflete em si os objetivos de um amplo movimento social, denominado “Movimento de Reforma Sanitária”, que, desde o seu surgimento, na década de 1970, lutou pela democratização do acesso à saúde no país (Souto; Oliveira, 2016). Fundamentado nos ideários da Saúde Coletiva e da Promoção da Saúde, o SUS propõe uma *praxis* em saúde contra-hegemônica, que, ao buscar a superação da abordagem biomédica, tornou necessário o reordenamento do *modus* de ofertar saúde no país.

A consolidação do SUS requer esforços que vão para além dos relacionados às mudanças nas formas de atenção e infraestrutura, o que torna igualmente necessário o reordenamento da formação nos distintos núcleos de formação em saúde que são habilitados para o trabalho (Machado *et al.*, 2007). Estas mudanças se fazem necessárias para responder, com resolutividade, aos distintos desafios de um modelo de saúde que atende diversificadas demandas de um país que tem dimensões continentais.

Nessa perspectiva, a produção de conhecimento é um dos alicerces à formação em saúde para o SUS, em distintas frentes, a fim de orientar e fortalecer os aspectos da atuação profissional, da gestão e, também do monitoramento e avaliação de políticas públicas. Na área da Educação Física (EF), que compõe a equipe multiprofissional do SUS desde 2008 – a partir da criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) – sendo denominado, em 2017, como Núcleo Ampliado de Saúde da Família em 2017 e, desde 2023, ainda que com algumas diferenças, denominando-se eMulti (Brasil, 2023a) – observa-se o crescimento dos grupos de pesquisa e das áreas de concentração relacionadas à Saúde Coletiva¹ nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG) da EF (Garcia *et al.*, 2014; Santos *et al.*, 2012).

Os PPGs são importantes para a formação de recursos humanos que irão atuar na pesquisa e docência no Ensino Superior, ainda que outras possibilidades existam, como a própria atuação mais direta junto aos usuários do SUS ou em outros contextos mais “clássicos” de atuação. Dessa forma, reconhecendo-se a potencialidade do SUS como campo de investigação e de trabalho para profissionais de EF, justifica-se o presente estudo, que teve como objetivo analisar a presença e os temas mais frequentemente abordados sobre o SUS nas disciplinas ofertadas pelos PPG brasileiros da área de EF.

2 MÉTODOS

Em 2023, conduziu-se uma pesquisa documental descritiva e analítica, que, de forma intencional, tomou como principal objeto de estudo as ementas das disciplinas vinculadas aos PPGEF brasileiros, concentrados na área 21 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha pela pesquisa

¹ Para os fins do presente estudo, se utilizará o termo “Saúde Coletiva” acampando outras terminologias, como Saúde Pública, bem como seus respectivos subcampos, como as Ciências Humanas e Sociais, Epidemiologia e Política e Gestão.

documental justifica-se pela sua orientação para a apreensão, compreensão e análise de documentos de variados tipos (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009).

Com base nos referenciais de Minayo (2007) e Gomes (2010), o processo da pesquisa foi organizado em quatro etapas, detalhadas nos tópicos abaixo:

- I. Identificação dos PPGEF vigentes, a partir de buscas na Plataforma Sucupira da CAPES (<https://sucupira.capes.gov.br/>) utilizando-se os termos “Educação Física”, “Esporte(s)”, “Desporto(s)”, “Movimento”, “Motricidade”. A Plataforma Sucupira foi escolhida por ser a maior plataforma de dados conectados da Pós-Graduação brasileira;
- II. Abordagem exploratória geral, nos sítios eletrônicos dos PPGEFs, por meio da identificação e extração dos dados gerais do programa, que envolvem: “região geográfica”, “nível(is) acadêmico(s) ofertados”, “número de disciplinas oferecidas” e “número de disciplinas com ementas” e de dados específicos de disciplinas relacionadas à saúde (em um sentido mais geral), considerando sua presença como “área de concentração” e nas “linhas de pesquisa”;
- III. Abordagem exploratória específica, nos sítios eletrônicos dos PPGEFs que ofertam disciplinas relacionadas à saúde, por meio da identificação e extração dos dados das disciplinas que abordam o SUS, com uso dos termos: “Sistema Único de Saúde”, “Sistema de Saúde”, “Serviços de Saúde”, “Trabalho Multiprofissional”. Para evitar a perda de informação relevante, buscas também foram conduzidas (i) no edital – mais recente à época – de ingresso de discentes e (ii) contato via mensagem eletrônica aos PPGEFs, e;
- IV. Com a organização dos dados, elaborou-se a síntese descritiva, a partir da análise de conteúdo temática, dividida pelas etapas de exploração do material (análise compreensiva inicial do material selecionado) e tratamento e interpretação dos resultados. Com a identificação das disciplinas e suas respectivas ementas, os temas foram categorizados em grandes grupos, com destaque para: (i) “histórico, princípios e diretrizes do SUS”; (ii) conhecimentos relacionados à “atividade física”; (iii) “papel da EF / do profissional de EF no SUS”; (iv) “interfaces entre EF e Saúde Coletiva” e (v) “relações entre a prática de atividade física e doenças”. Por fim, foram conduzidas análises de frequência e percentual.

Quatro pesquisadores participaram de todas as etapas da pesquisa, trabalhando de forma independente na Plataforma Sucupira e nos respectivos sítios eletrônicos dos PPGEFs. A planilha eletrônica organizada para a extração de dados nas etapas II e III serviu de base para a elaboração da síntese. Um pesquisador fez a observação geral e três se dividiram para a análise das informações dos PPGEFs. Dúvidas e/ou divergências foram dirimidas em reuniões de consenso entre a equipe.

3 RESULTADOS

Das buscas na Plataforma Sucupira (etapa I) foram identificados 40 PPGEFs. Ao término da análise das disciplinas que abordam o tema saúde (etapa II), 30 destes remanesceram (75%). Com duas exclusões, tendo como motivo: a não apresentação

das ementas nos sítios eletrônicos e a falta de retorno ao contato feito via e-mail, a presente síntese foi elaborada a partir dos dados de disciplinas de 28 PPGEFs (70%).

Tabela 1 - Análise descritiva dos Programas de Pós-Graduação da área da Educação Física que ofertam disciplinas relacionadas à saúde, Brasil, 2023 (n=28)

Nome do PPG (Universidade)	Curso(s)	Disciplinas identificadas (ementas disponíveis)	“Saúde” na área de concentração / na linha de pesquisa
Sudeste (n = 10)			
Educação Física (UFJF/UFV)	M / D	65 (65)	N / S
Educação Física (UFES)	M / D	62 (62)	S / N
Educação Física (UFRJ)	M / D	53 (53)	N / S
Educação Física (UERJ)	M / D	36 (36)	S / S
Ciências do Movimento Humano (UNIMEP)	M / D	30 (30)	N / S
Educação Física (USJT)	M / D	30 (30)	S / S
Educação Física (UFTM)	M / D	26 (26)	S / S
Educação Física (USP)	M	19 (19)	N / N
Ciências da Atividade Física (USP)	M	18 (18)	S / S
Ciências da Motricidade (UNESP)	M / D	15 (14)	S / S
Sul (n = 8)			
Ciências do Movimento Humano (UFRGS)	M / D	66 (58)	S / S
Educação Física (UDESC)	M / D	54 (54)	N / S
Educação Física (UFPEL)	M / D	43 (37)	N / S
Educação Física (UFPR)	M / D	34 (34)	N / S
Educação Física (UFSC)	M / D	26 (26)	S / S
Exercício Físico na Promoção da Saúde (UNOPAR)	M / D	22 (22)	N / S
Educação Física (UFSM)	M	21 (12)	N / S
Educação Física (UTFPR)	M	17 (17)	N / S
Nordeste (n = 7)			
Educação Física (UPE/UFPB)	M / D	67 (41)	S / S
Educação Física (UFMA)	M	27 (27)	N / S
Educação Física (UFPE)	M	27 (16)	N / S
Educação Física (UNIVASF)	M	25 (25)	S / S
Educação Física (UFS)	M	24 (24)	S / S
Educação Física (UFRN)	M	19 (19)	S / S
Educação Física (UESB/UDESC)	M	18 (18)	S / S
Centro-Oeste (n = 3)			
Educação Física (UNB)	M / D	50 (40)	S / S
Educação Física (UFG)	M	21 (21)	S / S
Educação Física (UFMT)	M	12 (12)	N / S

Legenda: D: Doutorado; M: Mestrado; N: Não; PPG: Programa de Pós-Graduação; S: Sim; UFS: Universidade Federal de Sergipe; UFMA: Universidade Federal do Maranhão; UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; UNIVASF: Universidade Federal do Vale do São Francisco; UFPE: Universidade Federal de Pernambuco; UPE e UFPB: Universidade de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba; UESB: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; UNB: Universidade de Brasília; UFMT: Universidade Federal do Mato Grosso; UFG: Universidade Federal de Goiás; UERJ: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; UNESP: Universidade Estadual Paulista; UFV e UFJF: Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal de Juiz de Fora; USP: Universidade de São Paulo; UFES: Universidade Federal do Espírito Santo; UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro; UFTM: Universidade Federal do Triângulo Mineiro; UNOPAR: Universidade Norte do Paraná; UNIMEP: Universidade Metodista de Piracicaba; USJT: Universidade São Judas Tadeu; UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina; UDESC: Universidade do Estado de Santa Catarina; UTFPR: Universidade Tecnológica Federal do Paraná; UFPEL: Universidade Federal de Pelotas; UFSM: Universidade Federal de Santa Maria; UFPR: Universidade Federal do Paraná; UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fonte: dados da pesquisa.

No âmbito regional, dos 28 PPGEFs selecionados, dez (35,7%) situavam-se no Sudeste, oito no Sul (28,6%), sete no Nordeste (25%) e três no Centro-Oeste (10,7%) (Tabela 1). Entre as 897 disciplinas encontradas, 856 possuíam ementas disponíveis (95,4%) e, em relação ao número de disciplinas ofertadas pelos PPGEFs, observou-se variação entre 12 (UFMT) e 67 (Associado UPE/UFPB). Vale destacar que 15 PPGEFs possuíam áreas de concentração relacionadas à saúde (53,6%) e que 26 PPGEFs tinham linhas de pesquisa relacionadas à saúde (92,9%) (Tabela 1).

Na Tabela 2, são apresentadas informações das oito disciplinas que tematizam o SUS (etapa III). Elas correspondem a 0,89% das 897 disciplinas encontradas nos 28 PPGEFs que possuem disciplinas no tema da saúde. Elas são ofertadas por sete PPGEFs (25%), que estão distribuídos nas regiões Sudeste (n = 3), Sul (n = 2), Centro-Oeste (n = 1) e Nordeste (n = 1) (Tabela 2).

Tabela 2 - Programas de Pós-Graduação da área da Educação Física com disciplinas relacionadas ao Sistema Único de Saúde, Brasil, 2023 (n=8)

Nome do Programa de Pós-Graduação (Universidade)	Área (curso/s)	Título da Disciplina	Ementa
Educação Física (UESB/UESC)	Movimento humano e saúde (M)	Tópicos especiais em EF e Saúde Coletiva (Optativa)	Análise das aproximações entre práticas, formação, trabalho, produção do conhecimento e avaliação na área de EF e saúde, em consonância com marcos conceituais, marcos históricos e áreas clássicas da Saúde Coletiva. Introdução ao SUS. Inserção da EF no Programa Saúde da Família. Formação em Saúde Coletiva nos cursos de EF. Percepção Social e (des)valorização da atuação do Profissional de EF. Inter-relação no trabalho multiprofissional. Intervenções individuais e coletivas do Profissional de EF no NASF. Desafios e perspectivas futuras do Profissional de EF no SUS.
Educação Física (UNB)	Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da EF (M / D)	1. EF, Saúde e Sociedade (Optativa)	1. Problemática da realidade sócio-sanitária brasileira. Bases históricas, princípios, fundamentos, métodos, tipos de estudos e atualidades relacionados ao Campo Científico da Saúde Coletiva em interface com a EF. Promoção da Saúde (PS); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Determinantes Sociais da Saúde (DSS); Política; Economia; Cultura; Meio Ambiente. Ciência, Ética, Bioética e Equidade. Saúde Pública; Políticas e Programas. Estrutura e princípios do SUS. Reorientação da formação; desenvolvimento de competências para atuação em Promoção da Saúde.
		2. EF e Saúde Coletiva	2. Bases históricas e epistemológicas, princípios, fundamentos, métodos, tipos de estudos e atualidades relacionadas aos Campos Científicos da Saúde Coletiva e da EF. Problemática da realidade socio-sanitária brasileira. Ciência, Ética e Bioética. Sociedade, EF e Saúde. Saúde Coletiva, Políticas Públicas de Saúde e Programas de Saúde Pública. Estrutura e princípios do SUS. Promoção da Saúde e Determinantes Sociais da Saúde. Reorientação da formação e Competências para pesquisa e atuação em Saúde Coletiva. Planejamento e avaliação em Promoção da Saúde.

Nome do Programa de Pós-Graduação (Universidade)	Área (curso/s)	Título da Disciplina	Ementa
Educação Física (UFRJ)	Estudos da motricidade humana (M / D)	Atividade Física e Saúde	Aspectos biológicos, sociais e culturais das associações entre exercícios físicos e incidência de doenças. Epidemiologia aplicada à inatividade física. Conceitos de saúde e qualidade de vida. Incertezas do conhecimento científico e implicações aos estudos sobre atividade física e saúde. Interesses em jogo. Desigualdades em saúde. Saúde do trabalhador. Políticas públicas de promoção da saúde e exercício físico. A atividade física no SUS; Bioética.
Ciências do Movimento Humano (UNIMEP)	Movimento humano, biodinâmica e estudos socioculturais (M / D)	Saúde coletiva e movimento humano (Optativa)	Conceito de promoção da saúde. Políticas públicas de saúde. SUS. Equipes de referência e apoio matricial. Avaliação da aptidão física relacionada à saúde. Programas de atividades físicas.
Educação Física (UFPEL)	Biodinâmica do Movimento Humano (M / D)	Debates em Saúde Coletiva (Optativa)	Definição, contextualização e desdobramentos de saberes e práticas da Saúde Coletiva sob os pressupostos do trabalho multiprofissional, EF e SUS
Educação Física (UFSC)	Atividade física e saúde (M / D)	Atividade Física e Saúde	Atividade física e saúde pública. Medidas de atividade física habitual. Recomendações de atividades físicas. Determinantes da atividade física. Programas de promoção da atividade física. A atividade física na APS. A atividade física como coadjuvante terapêutica nas doenças crônicas não transmissíveis.
Educação Física (USP)	Aspectos biodinâmicos da atividade física e do esporte (M)	Atividade Física, Saúde Coletiva e Condições Especiais de Saúde	SUS: histórico, princípios e diretrizes. APS e Promoção da Saúde. Políticas Públicas em Atividade Física e Saúde. Tecnologias disponíveis no contexto da Saúde Coletiva. Motivação e Barreiras para adesão à atividade física. Percepção do ambiente e atividade física. Impacto de programas de atividades físicas na APS. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Transição Epidemiológica e variação temporal de indicadores de saúde. Atuação interprofissional na Promoção da Saúde. Visita à Unidade ou Núcleo de Saúde da Família. Práticas corporais e atividades físicas na prevenção e controle de condições especiais de saúde.

Legenda: APS: Atenção Primária à Saúde; D: Doutorado; EF: Educação Física; M: Mestrado; NASF: Núcleo Ampliado de Saúde da Família; PPG: Programa de Pós-graduação; SUS: Sistema Único de Saúde; UESB: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; UESC: Universidade Estadual de Santa Cruz; UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro; UNIMEP: Universidade Metodista de Piracicaba; UFPEL: Universidade Federal de Pelotas; UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina; UNB: Universidade de Brasília; USP: Universidade de São Paulo.

Fonte: dados da pesquisa

Na análise de conteúdo dos temas indicados nas ementas, em perspectiva geral, foram identificadas maiores aproximações quanto às tematizações: “histórico, princípios e diretrizes do SUS”, em cinco disciplinas (UESB/UESC, UNB [2], UNIMEP, USP); conhecimentos relacionados à “atividade física”, em quatro disciplinas (UFRJ, UNIMEP, UFSC, USP) e “papel da EF / do profissional de EF no SUS”, também em quatro disciplinas (UESB/UESC, UNB [2], UFPEL).

4 DISCUSSÃO

Por meio da presente pesquisa documental, considerando dados disponíveis em 2023, foram encontradas oito disciplinas que tematizam o SUS, ofertadas por sete PPGEFs situados em distintas regiões do país. Se comparados ao número total de PPGEFs e disciplinas relacionadas ao tema saúde, julga-se que estes números ainda são tímidos e estão na contramão da Constituição Federal, que indica o SUS como ordenador da formação dos profissionais de saúde (Batista; Gonçalves, 2011). Complementarmente, estes resultados também se distanciam do cenário emergente da EF no SUS, que é desvelado pelo contínuo de políticas indutoras à ampliação do acesso e oferta de atividade física no nível populacional (Bernardo *et al.*, 2024) e pelo aumento do número de profissionais e residentes no sistema (Vieira *et al.*, 2023).

Embora a presente síntese tenha sido mais específica à tematização do SUS, os achados também permitem inferir a hegemonia da abordagem biomédica no trato da saúde entre os PPGEFs. Visto a relação histórica entre o campo da Saúde Coletiva e o SUS, a ampliação do debate se faz necessária, pautando-se em sua pluralidade e potência. Nos parágrafos a seguir, serão compartilhadas três reflexões histórico-operacionais sobre as relações entre a Saúde Coletiva e a EF que, de alguma forma, podem justificar os resultados.

A primeira relaciona-se à “forma de entrada” da Saúde Coletiva na EF. Como marco inicial, resgatam-se os estudos pioneiros que indicam relações entre a atividade física e o processo saúde e doença, publicados na década de 1950. Estes estudos, balizados pela racionalidade e instrumental metodológico da epidemiologia, trazem consigo o protagonismo de instituições e pesquisadores médicos (Costa, 2019). Não diferentemente, no Brasil – em objetivos e perfis de coordenação – os primeiros estudos datam da década de 1990 (Hallal *et al.*, 2007).

O desdobramento das hipóteses alavancou a área temática da “epidemiologia da atividade física”, que, geralmente, fora abarcada inicialmente pelo campo epistemológico da biodinâmica do movimento humano nos PPGEFs. Mesmo que não tenha sido propósito do presente estudo avaliar os temas e conteúdos das dissertações e teses produzidas, tal como realizado por Loch *et al.* (2021), onde se sugere que o SUS ainda é pouco presente nos PPGEFs da região Sul do país, vale indicar que três disciplinas da presente síntese estão inseridas em áreas de concentração que têm o termo “biodinâmica” em seus nomes (UFPEL, UNIMEP e USP).

O posicionamento histórico da Epidemiologia como a “porta de entrada” da Saúde Coletiva na EF também justifica o seu predomínio, quando em comparação com seus outros subcampos: “Ciências Humanas e Sociais” e “Política / Gestão” (Nogueira; Bosi, 2017; Vieira-Da-Silva, 2023). Entretanto, pondera-se que o trato da saúde, quando no campo epistemológico da biodinâmica, recebe forte influência direta das investigações conduzidas nos países do hemisfério norte (Manoel; Carvalho, 2011), pautando-se nas perspectivas do “estilo de vida”, da “prevenção” e do “risco”, que são amplamente difundidas por instituições estadunidenses, como o *American College of Sports Medicine* (Berryman, 2010).

Não se pretende negar a importância dessa linha de trabalho, bem como do seu respectivo corpo de evidências à consolidação da EF na saúde – e, consequentemente, ao fortalecimento da EF no SUS e do seu profissional na composição da equipe multiprofissional em saúde (Carvalho; Guerra; Loch, 2020). Contudo, vale ponderar que, para se trabalhar e conduzir pesquisas no contexto do SUS, faz-se necessário o alinhamento à sua realidade, aos seus princípios e políticas – e, em particular, ao que está relacionado à Saúde Coletiva, destacando o reconhecimento dos determinantes sociais no processo de saúde e doença (Nogueira; Rocha, 2022) e à promoção da saúde, termo que ainda apresenta imprecisões em seu uso e aplicação na área da atividade física e saúde (Knuth; Silva; Mielke, 2018). Dessa forma, reforça-se à recomendação por mais estudos nos subcampos da Saúde Coletiva que apresentam menor representatividade na produção de conhecimento dos PPGEFs.

Também é prudente refletir sobre os estudos conduzidos em estabelecimentos do SUS, que incorporam sua infraestrutura e/ou seus usuários (Guerra *et al.*, 2021), mas que não necessariamente estão alinhados aos seus princípios e, também não necessariamente visam tematizar questões valiosas ao *modus operandi* e à qualificação do sistema. Recomenda-se aos futuros estudos a superação dessa lógica de utilização *per se* do SUS, visto que, em paralelo ao traço mais específico relacionado à promoção da saúde e prevenção de doenças, Campos (2000) indica que o núcleo da Saúde Coletiva também incide “no apoio aos sistemas de saúde, à elaboração de políticas e à construção de modelos”, o que, certamente, o torna indissociável e comprometido com a consolidação e aprimoramento do SUS (Campos, 2000).

O segundo ponto de reflexão relaciona-se à horizontalidade do tema atividade física e ao processo de migração profissional. Apesar dos distintos tensionamentos, há forte indução para a realização de abordagens multiprofissionais sobre a atividade física na lógica do trabalho na Atenção Primária à Saúde (e.g., destacando-se abordagens educativas, como o aconselhamento breve), tendo no profissional de EF o seu ator mais relacionado (Brasil, 2022; Oliveira; Wachs, 2018).

Tal horizontalidade de alguma forma justifica o protagonismo dos médicos epidemiologistas na conformação da área e a necessidade do ensino sobre o tema na formação de profissionais de outros núcleos de atuação em saúde (Brasil, 2023b; Paula *et al.*, 2021). Vale o registro de que alguns dos pesquisadores nacionais da área “atividade física e saúde” tiveram suas dissertações e/ou teses conduzidas em PPG da área de Saúde Coletiva, orientadas por pesquisadores que não necessariamente são formados em EF e estudos futuros podem traçar o perfil sobre estes aspectos. Também, como parte da agenda de pesquisa, percebe-se importante identificar e refletir sobre a produção de docentes dos PPGEFs vinculados às disciplinas de Saúde Coletiva, com vistas a analisar a aproximação com os conteúdos do SUS.

A emergência da Saúde Coletiva nos cursos superiores de EF foi o cenário ideal para que profissionais de EF egressos de PPGs de Saúde Coletiva retornassem como docentes ao seu campo de formação inicial. Tal emergência também orientou a criação de cursos de EF com ênfase na formação para a área da saúde (Costa, 2019). No entanto, de forma geral, ainda se observa certo isolamento na abordagem

de Saúde Coletiva, visto o predomínio de conteúdos ligados às ciências biológicas, limitada carga horária e falta de inserção e diálogo com o SUS (Barboni; Carvalho; Souza, 2021).

O terceiro ponto é mais específico à profundidade da abordagem do SUS nos PPGEFs. Os resultados sugerem pontos convergentes mais superficiais na abordagem do SUS, como aspectos introdutórios, conhecimentos relacionados à atividade física e o papel da EF e do seu profissional. Parece não ser suficiente para a elaboração de um projeto de dissertação ou tese fundamentada no estudo do SUS. Dada essa descrição, cabe hipotetizar que os discentes dos PPGEFs mais relacionados ao tema SUS possam ser orientados a cursar disciplinas avançadas em outros PPGs institucionais, que possuam maior oferta de espaços e formação para atuação no Ensino Superior.

O presente estudo possui limitações, com destaque para duas principais: (I) não se pode descartar que outras disciplinas (e.g. com foco na atuação profissional em EF) também possam abordar o SUS, mesmo que de forma mais pontual – a ponto de não serem indicadas na ementa e que (II) as discussões das próprias disciplinas envolvidas na síntese possam ir para além do que é indicado na ementa. De qualquer forma, mesmo assumindo estas limitações, não deixa de chamar a atenção a presença discreta do SUS nas ementas dos PPGEFs, o que diverge do exposto na carta magna nacional e do cenário de emergência nas políticas públicas.

Por fim, embora a aproximação entre a Saúde Coletiva e a EF não seja tão recente, os achados indicam que a inserção de disciplinas que abordam o SUS nos PPGEFs ainda é incipiente. Visto o dever do Estado de garantir que os profissionais sejam preparados para atender às necessidades da população, recomenda-se a criação de dispositivos para garantir que a formação em saúde nos PPGEFs também seja ordenada pelos princípios e diretrizes do SUS.

REFERÊNCIAS

BARBONI, Viviana Graziela de Almeida Vasconcelos; CARVALHO, Yara Maria; SOUZA, Vagner Herculano. A formação em Saúde Coletiva nos currículos de Educação Física: um retrato atual. **Movimento**, v. 27, e27065, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.113041>

BATISTA, Karina Barros Calife; GONÇALVES, Otilia Simões Janeiro. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde & Sociedade**, v. 20, n. 4, p. 884–899, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400007>

BERNARDO, Debora *et al.* Políticas públicas de atividade física no Brasil: quais caminhos já percorremos? **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 29, p. e0372, 2024. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.29e0372>

BERRYMAN, Jack W. Exercise is medicine: a historical perspective. **Current Sports Medicine Reports**, v. 9, n. 4, p. 195-201, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1249/JSR.0b013e3181e7d86d>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de orientação para o aconselhamento breve sobre atividade física na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde.**

Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas/2022/consulta-publica-guia-de-orientacao-para-o-aconselhamento-breve-sobre-atividade-fisica-na-atencao-primaria-a-saude-do-sistema-unico-de-saude/anexo-1-guia-de-orientacao-para-o-aconselhamento-breve-sobre-atividade-fisica-na-aps-do-sus_livro.pdf. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha do tempo: Nasf a eMulti**, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/acoes-interprofissionais/emulti/historico>. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano estratégico de difusão, disseminação e implementação do guia de atividade física para a população brasileira**: documento orientativo às instituições de ensino superior. Brasília: Ministério da Saúde, 2023b. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/difusao_atividade_fisica_ies.pdf. Acesso em: 17 jul. 2025.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde Pública e Saúde Coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 2, p. 219-230, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000200002>

CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil; GUERRA, Paulo Henrique; LOCH, Mathias Roberto. Potencialidades e desafios das práticas corporais e atividades físicas no cuidado e promoção da saúde. **Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 1–18, 2020 DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e71546>

COSTA, Filipe Ferreira. Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física: oportunidades de aproximações com o SUS? **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 24, p. e0067, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.24e0067>.

GARCIA, Leandro Martin Totaro *et al.* A inserção da subárea de Atividade Física e Saúde nos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 19, n. 2, p. 215-222, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.12820/rbafs.v.19n2p215>

GOMES, Romeu. Análise e Interpretação de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GUERRA, Paulo Henrique *et al.* Educational interventions for physical activity among Brazilian adults: systematic review. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 110, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003236>

HALLAL, Pedro Curi *et al.* Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 3, p. 453-460, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102007000300018>

KNUTH, Alan Goularte; SILVA, Inacio Crochemore Mohnsam; MIELKE, Gregore Iven. Promoção da saúde: um convite à releitura de imprecisões teóricas na área de Atividade Física e Saúde. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 23, p. e0032, 2018. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.23e0032>

LOCH, Mathias Roberto *et al.* O Sistema Único de Saúde nas dissertações e teses em Educação Física na região sul do Brasil (2010-2019). **Pensar a Prática**, v. 24, p. e64331, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v24.64331>

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa *et al.* Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, p. 335-342, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200009>

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-graduação na Educação Física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 389-406, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000200012>

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 22, n. 6, p. 1913-1922, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.23882015>

NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; ROCHA, Dais Gonçalves. Interfaces entre Educação Física e Saúde Coletiva: contribuições para enfrentar as crises do nosso tempo. **Motrivivência**, v. 34, n. 65, p. 1-17, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2022.e89851>

OLIVEIRA, Bráulio Nogueira; WACHS, Felipe. Educação Física e Atenção Primária à Saúde: o apoio matricial no contexto das redes. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 23, p. e0064, 2018. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.23e0064>

PAULA, Caico Bruno Curcio Oliva *et al.* Múltiplos benefícios da atividade física: precisamos oferecer mais tempo de formação a estudantes de medicina e médicos. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 26, p. e0183, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.26e0183>

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>.

SANTOS, Amanda *et al.* Distribuição, evolução e produção científica dos grupos de pesquisa em atividade física e saúde do Brasil. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 17, n. 4, 258-262, 2012. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.v.17n4p258-262>

SOUTO, Lúcia Regina Florentino; OLIVEIRA, Maria Helena Barros. Movimento da reforma sanitária brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um pensamento pós-abissal. **Saúde Debate**, v. 40, n. 108, p. 204-218, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104-20161080017>

UNIVERSIDADE DE BRASILIA. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. **Disciplina Educação Física, Saúde e Sociedade**. [2025]. Disponível em: https://ppgef.unb.br/wp-content/uploads/2025/01/Educacao_Fisica_e_Saude_Coletiva.pdf. Acesso em: 24 nov. 2025.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. **Disciplina Educação Física e Saúde Coletiva**: disciplinas optativas [2025]. Disponível em: https://www2.uesb.br/ppg/ppgef/?post_type=oepidemiologia. Acesso em: 24 nov. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. **Disciplina Atividade Física, Saúde Coletiva e Condições Especiais de Saúde**. [2025]. Disponível em: <https://uspdigital.usp.br/janus/componente/catalogoDisciplinasInicial.jsf?action=3&sgldis=EFR5021>. Acesso em: 24 nov. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. **Estrutura Curricular**. Disciplinas Optativas, Linha: Epidemiologia da Atividade Física. Disciplina: Tópicos especiais em Educação Física e Saúde Coletiva. [2025]. Disponível em: https://www2.uesb.br/ppg/ppgef/?post_type=oepidemiologia. Acesso em: 24 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. **Disciplina Debates em Saúde Coletiva**. [2025]. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgef/files/2020/11/Debates-em-Saude-Coletiva.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. [2025]. Disponível em: <https://ppgef.eefd.ufrj.br/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. **Disciplina Atividade Física e Saúde**. [2025]. Disponível em: <https://ppgef.paginas.ufsc.br/files/2012/12/DEF410075-Atividade-F%C3%ADsica-e-Sa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2025.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. [2025]. Disponível em: http://www.unimep.br/pos/stricto/curso_conteudo.php?idc=235&ct=4064. Acesso em: 24 nov. 2025.

VIEIRA, Leonardo Araújo *et al.* Análise temporal da inserção de profissionais e residentes de Educação Física no Sistema Único de Saúde de 2009 a 2021. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 837-850, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.14092022>

VIEIRA-DA-SILVA Ligia Maria. Subcampos e espaços na Saúde Coletiva: fronteiras e integração. **Interface**, v. 27, p. e220380, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.220380>

Abstract: To analyze the inclusion of the Brazilian Unified Health System (SUS) in courses offered by Physical Education Graduate Programs (PEPP), a descriptive documentary research was conducted based on course descriptions identified on websites. Of the 40 PEPPs identified, 28 contained the theme of health in their areas of concentration or lines of research (70%). Of the 897 disciplines analyzed, eight address the SUS (0.89%), offered by seven PEPPs. The courses addressed topics related to the "history, principles and guidelines of the SUS" (n = 5), "knowledge related to physical activity" (n = 4) and "role of PE / the PE professional in the SUS" (n = 4). Although the connection between Public Health and PE is not so recent, the inclusion of disciplines addressing the SUS in PEPP is still incipient. It is recommended that mechanisms be created to ensure that health education in graduate programs in Physical Education is guided by the SUS principles and guidelines.

Keywords: Health services. Health systems. Physical Education sciences. Professional training.

Resumen: Con el objetivo de analizar la inclusión del Sistema Único de Salud (SUS) brasileño en las asignaturas de los Programas de Posgrado en Educación Física (PPEF), se realizó una investigación documental descriptiva las descripciones de las asignaturas identificadas en sitios web. De los 40 PPEF identificados, 28 incluían el tema de la salud en sus áreas de concentración o líneas de investigación (70%). De las 897 asignaturas analizadas, ocho abordan el SUS (0,89%), ofrecidas por siete PPEF. Se observaron aproximaciones temáticas relacionadas con la "historia, principios y directrices del SUS" (n = 5), el "conocimiento relacionado con la actividad física" (n = 4) y el "rol de la EF / el profesional de la EF en el SUS" (n = 4). Si bien la conexión entre Salud Pública y EF no es tan reciente, la inclusión de asignaturas que abordan el SUS en los PPEF aún es incipiente. Se recomienda crear mecanismos para asegurar que la educación en salud en los programas de posgrado en Educación Física se guíe por los principios y directrices del SUS.

Palabras clave: Servicios de salud. Sistemas de salud. Ciencias de la Educación Física. Capacitación profesional.

LICENÇA DE USO

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja corretamente citado. Mais informações em: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declararam que não existe nenhum conflito de interesses neste trabalho.

CONTRIBUIÇÕES AUTORAIS

Paulo Henrique Guerra: Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita do manuscrito.

Letícia Aparecida Calderão Spósito: Investigação, Metodologia, Visualização, Revisão e edição do manuscrito.

Jean Augusto Coelho Guimarães: Investigação, Metodologia, Visualização, Revisão e edição do manuscrito.

Angélica Bonolo: Investigação, Metodologia, Visualização, Revisão e edição do manuscrito.

Rogério César Fermينو: Visualização, Revisão e edição do manuscrito.

Mathias Roberto Loch: Concepção da ideia, Investigação, Metodologia, Visualização, Supervisão.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado sem o apoio de fontes financiadoras.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Os dados de pesquisa estão disponíveis no corpo do documento.

COMO REFERENCIAR

GUERRA, Paulo Henrique; SPOSITO, Letícia Aparecida Calderão; GUIMARÃES, Jean Augusto Coelho; BONOLO, Angélica; FERMINO, Rogério Cesar; LOCH, Mathias Roberto. Disciplinas relacionadas ao Sistema Único de Saúde nos programas de pós-graduação stricto sensu em Educação Física: análise documental. **Movimento**, v. 32, p. e32018, jan./dez. 2026. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.148821>

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

 Alex Branco Fraga*

 Elisandro Schultz Wittizorecki*

 Mauro Myskiw*

 Raquel da Silveira*

* Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, RS, Brasil.